

**Querido Amigo,**

Neste ano, o foco das minhas cartas mensais de ensino é encorajar o Corpo no momento que estamos vivendo. Neste ano de poder, estamos passando um período de entrega ao processo de mudança, buscando a Deus e mantendo nossos olhos fixos em Sua Palavra e instruções para nos prepararmos para o fluxo do Seu poder.

Por esta razão, é muito importante que continuemos a praticar as chaves fundamentais da comunhão – oração em línguas, jejum, adoração, meditação e confissão da Palavra, esperando no Senhor e colaborando com o Espírito Santo. Cada chave não só produz resultados únicos em nossas vidas, mas também é necessária para nosso amadurecimento espiritual.

Na medida em que você se dedicar à oração, passando tempo com Deus, o Espírito Santo o levará a aplicar outras chaves para ajudá-lo em seus momentos de comunhão. Por exemplo, talvez você esteja passando por um momento em que a oração em línguas deve ser o foco; em outros momentos, talvez haja uma fome maior pela assimilação e meditação na Palavra ou passar tempo na Presença de Deus através do louvor e adoração.

Você descobrirá que ao fluir na comunhão com a liderança do Espírito Santo, você também passará por ciclos de edificação e mortificação. Esses serão momentos em que você terá se edificado em sua fé santíssima, orando em línguas e tornando-se forte o suficiente para mortificar coisas da carne e emoções. Essa edificação, força e fé dão a Deus o que Ele precisa para trazer mudança permanente em sua vida.

O processo de mortificação pode ser incômodo e tanto trazer momentos em que você aceita a mudança com facilidade – por odiar o que o afasta de um caminhar mais próximo de Deus –, quanto trazer momentos em que você quer desistir de orar, pois sua carne e alma entram em guerra com sua mente e emoções. De qualquer forma, fique tranquilo e continue orando e se entregando ao Espírito Santo porque por mais incômodos que sejam esses momentos, você os superará, tornando-se uma pessoa mais forte e mais livre. O Apóstolo Paulo disse o seguinte em Romanos 8:6,13,14:

**Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.**

**Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.**

**Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.**

Ao longo dos anos, notei que as pessoas sempre lidam com algo em especial quando se deparam com fortalezas emocionais em momentos de edificação e mortificação: a falta de perdão.

Quanto mais tempo passamos na presença de Deus, mais Ele é capaz de iluminar as coisas dentro de nós que não se conformam à Sua imagem. A falta de perdão é uma dessas áreas que geralmente tentamos esconder nas profundidades de nossa alma, pensando que o Espírito Santo não notará. Contudo, a necessidade de perdoar e andar no amor de Deus é com frequência uma das primeiras áreas para a qual Ele chama nossa atenção.

Em algum momento será inevitável e todos teremos a oportunidade de perdoar alguém que nos tenha ofendido. Normalmente, o problema não é que não queremos perdoar. Sabemos que devemos perdoar e queremos fazê-lo, mas não conseguimos estender a decisão do perdão à parte emocional da nossa alma onde está a falta de perdão.

Todos já sentimos a angústia dos ressentimentos, mas o conhecimento desse sentimento não é suficiente para termos o poder de nos livrarmos dele. Uma coisa é decidir perdoar, outra é fazer com que nossas emoções sintam o mesmo.

Então, como podemos perdoar e não voltar a sentir a amargura dos ressentimentos? Como podemos fazer com que o amor de Deus – que é a raiz do Seu poder – flua livremente através de nós e atinja aqueles que nos ofenderam ou nos magoaram?

Para responder essa pergunta, vamos analisar o amor de Deus. 1 Coríntios 13:4-8 diz:

**O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece,  
não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;  
não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;  
tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.  
O amor nunca falha; mas, havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;**

Primeiro, é importante que entendamos que o amor ágape é uma Pessoa, não uma emoção. Deus é o Próprio Amor e se manifesta em Seu caráter através da vida de uma pessoa. O amor não é algo que tem origem em nós; ele é resultado de um caminhar e união com Deus e relacionamento íntimo com Jesus Cristo.

O amor não é uma atitude artificial. Não andamos em amor porque lemos 1 Coríntios 13 – o “capítulo do amor” – e dizemos para alguém, “Vou agir assim com você”. Essa passagem apenas descreve como o amor ágape é expresso. Mas não é só porque disciplinamos nossa carne a fazer o que esses versículos dizem que temos o amor de Deus em nosso coração.

Quando o amor de Deus domina sua vida, não há mais lugar para egoísmo, insegurança, medo ou preocupação. O Amor não sente necessidade de se proteger, pois ser cheio do amor de Deus é saber que Deus é por você.

Quando o amor de Deus enche e domina o seu coração, você põe seu irmão acima de você mesmo e passa a **QUERER** ser paciente, bom e longânimo. Contudo, isso não significa que você deixa as pessoas fazerem o que querem com você. Permitir que você seja maltratado não é bom e o amor cuida do bem estar de todos.

Quando experimentamos o amor de Deus, se alguém tentar tirar vantagem de nós e nos prejudicar, poderemos nos manter em paz. Poderemos andar livres de tormento e medo, amargura e ressentimento, sabendo que Deus é nosso Provedor, Consolador, nossa Cura, Alegria e Paz.

Então, novamente, talvez você pergunte, “Como posso superar os sentimentos de amargura depois que decidi perdoar?” Existe apenas uma forma: entregar-se ao Espírito Santo em oração, permitindo que Ele edifique você e revele Jesus a você. Assim, seu caráter será transformado no caráter Dele.

Deus não espera que amemos com nossas próprias forças, mas Ele espera que nos entreguemos a Ele e **RECEBAMOS** a Sua força. E Ele não só nos dará a Sua força, mas **SE TORNARÁ** a nossa força. O Seu amor se tornará nosso esconderijo e abrigo durante a tempestade, nossa torre alta que nos protege do inimigo.

O amor de Deus pode habitar em nossos corações e se tornar mais forte em nós do que qualquer atitude ou sentimento da carne. Portanto, precisamos impedir que o diabo nos afaste das bênçãos de Deus através da falta de perdão. Não importa como nossas emoções reajam, **PRECISAMOS PERDOAR**. Então, devemos orar no espírito até que o perdão seja fortalecido pelo amor de Deus.

Se realmente quisermos o melhor de Deus, lutaremos para receber o Seu melhor. Como Tiago 5:16 diz, “a oração do justo pode **MUITO** em seus efeitos”. Quando nos aproximamos de Deus, Ele enche nossa vida com Seu amor, permitindo que oremos pelos que nos prejudicam: **Bendizeis os que vos maldizem e orai pelos que vos caluniam** (Lucas 6:28). E se não encontrarmos as palavras certas, basta pedirmos ajuda Àquele que é Amor.

Às vezes talvez leve um tempo em oração para que o amor de Deus flua em nossa vida, mas Ele não prometeu que seria fácil. A carne é um inimigo poderoso e é preciso de muito esforço e dedicação para que superemos nossas tendências carnis todos os dias andando no espírito.

Haverá momentos em que o seu “eu” terá dificuldade de perdoar, mas prometo que isso passará se você realmente colocar Jesus em primeiro lugar. Ele tomará suas mágoas sobre Ele e encherá seu coração e alma com o óleo da alegria, tocando e curando toda a dor.

Na medida em que buscamos crescer no amor de Deus, não podemos esquecer: Só conseguiremos acessar tudo o que Deus é para nós e tudo o que Ele tem para nós quando reconhecermos nossa impotência e dependência Dele. Nunca cresceremos em Seu amor se acharmos que podemos fazê-lo sozinhos ou que somos melhores que os outros. **A ciência incha, mas o amor edifica** (1 Coríntios 8:1).

Também precisamos nos lembrar do aviso divino em Hebreus 12:14,15:

**Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.**

O diabo entende esse princípio. Ele sabe que se conseguir fazer com que aceitemos a semente da amargura, acabaremos destruindo não só a nós mesmos, mas também a todos ao nosso redor. A verdade é que a amargura em nosso coração pode se espalhar facilmente e envenenar os outros. Basta que algumas palavras negativas de ressentimento e falta de perdão sejam liberadas de nossos lábios.

Por fim, um bom sinal indicador do seu progresso no amor de Deus é quando você começa a querer falar das qualidades de alguém em vez de seus defeitos – não por querer parecer “espiritual”, mas por amor de verdade. Outro sinal do seu crescimento no amor é sentir alegria em seu coração quando vir alguém sendo abençoado – principalmente se essa pessoa o magoou no passado.

Quero que saiba que você é muito precioso para seu Pai Celestial e considero um privilégio poder dividir com você a sabedoria que adquiri nesses anos andando no espírito.

O avivamento vem de dentro e cada um de nós tem um papel especial no plano do Pai para os perdidos que estão sofrendo com os enganos dessa terra. Esse é o ano do poder – nosso momento de edificação, mortificação e mudança.

Seu colaborador,  
**Dave Roberson**